

Caminhos superpostos entre arte e ciência

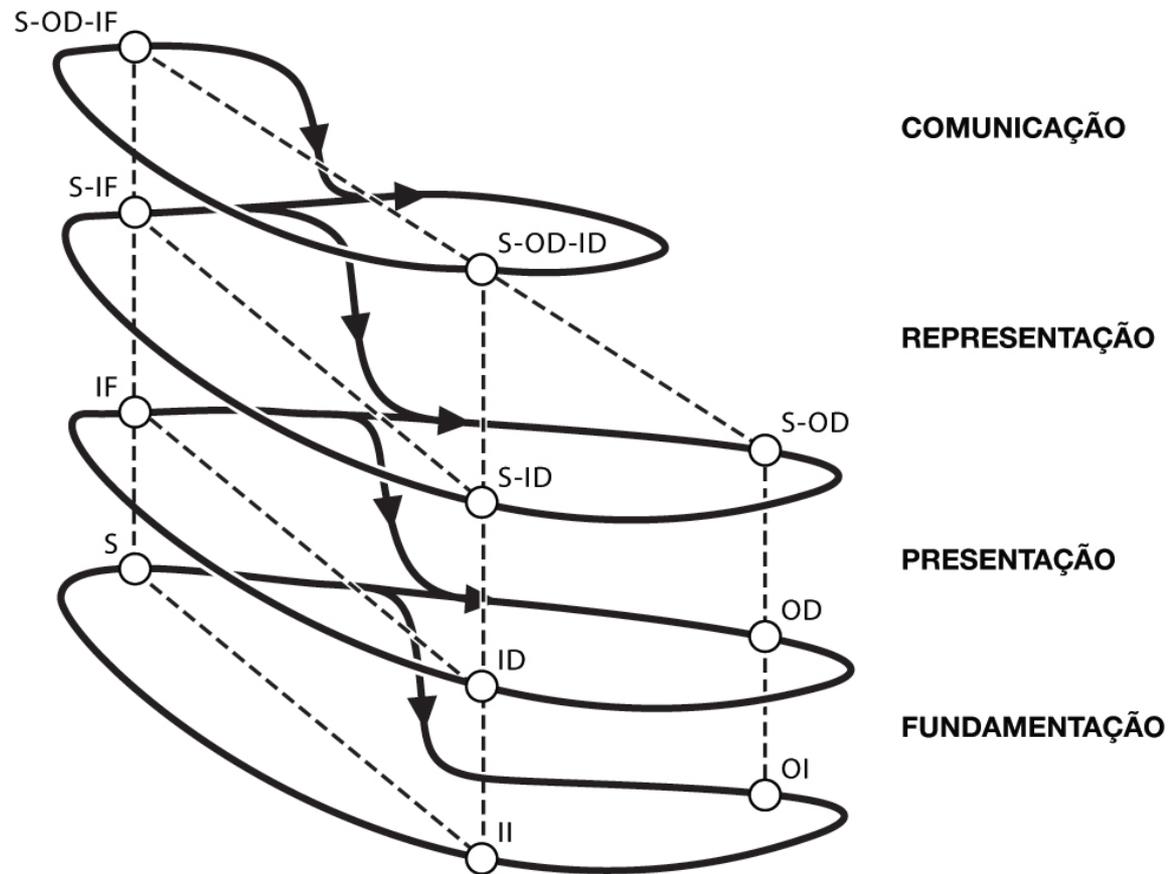
Prof. Dr. Vinicius Romanini

Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo

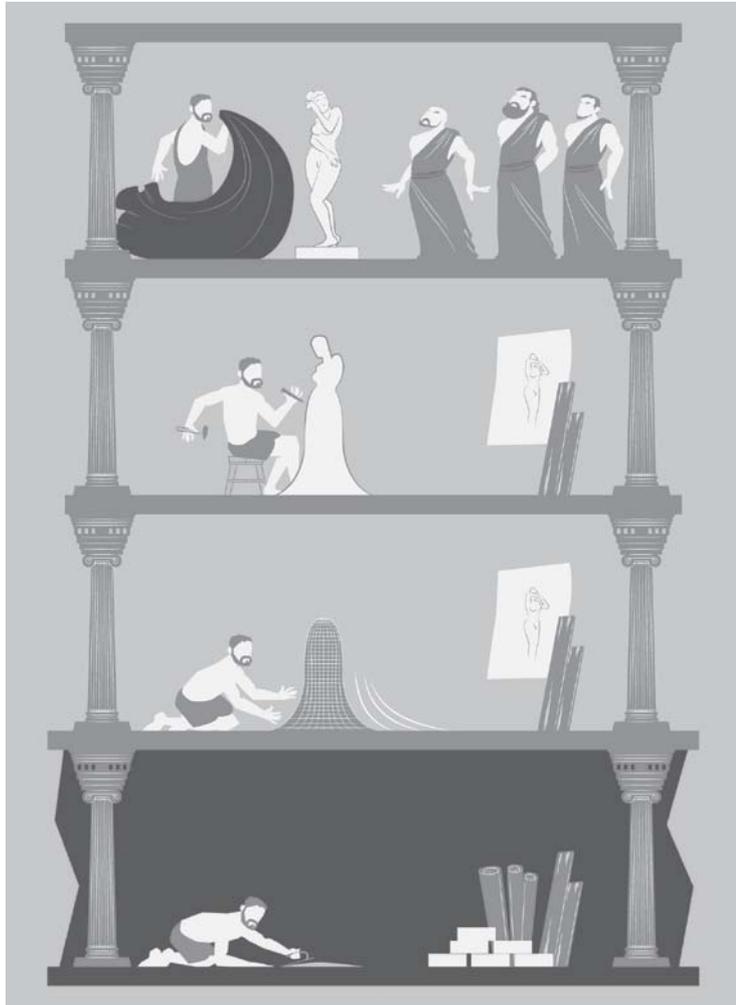
Estética é a ciência dos ideais, ou daquilo que é objetivamente admirável sem qualquer razão ulterior. Eu não entendo bem desta ciência; mas ela deve ser sustentada sobre a fenomenologia. Ética, ou a ciência do certo e errado, deve pedir ajuda à Estética para determinar o summum bonum. É a teoria da conduta auto-controlada, ou deliberada. Lógica é a teoria do pensamento auto-controlado, ou deliberado; e como tal, deve sustentar seus princípios na ética. Também depende da fenomenologia e da matemática. Todo pensamento sendo realizado por meio de signos, lógica deve ser considerada a ciência das leis gerais dos signos. (CP 1. 191, 1903)

O tipo mais elevado de síntese é aquele que a mente é compelida a realizar não pelas atrações interiores dos próprios sentimentos ou representações, nem por uma força transcendental de necessidade, mas, sim, no interesse da inteligibilidade, isto é, no interesse do próprio “Eu penso” sintetizador; e isto a mente faz pela introdução de uma ideia que não está contida nos dados e que produz conexões que esses dados, de outro modo, não teriam. Este tipo de síntese não tem sido suficientemente estudado, e de modo especial o relacionamento íntimo de suas diferentes variedades não tem sido devidamente considerado. O trabalho do poeta ou novelista não é tão profundamente diferente do trabalho do homem da ciência. O artista introduz uma ficção, porém não uma ficção arbitrária; essa ficção demonstra certas afinidades às quais a mente atribui uma certa aprovação ao declará-las belas, o que, se não corresponde exatamente a dizer que a síntese é verdadeira, é algo do mesmo tipo geral. O geômetra desenha um Diagrama, que não é exatamente uma ficção, mas que é pelo menos uma criação, e pela observação desse Diagrama ele é capaz de sintetizar e mostrar relações entre elementos que antes pareciam não ter nenhuma conexão necessária. (CP 1.383; EP1:261)

O Solenóide da Semeiose



A fronteira entre ciência e arte



Comunicação (fase científica)

Representação (fase da deliberação)

Presentação (fase da pesquisa)

Fundamentação (fase perceptiva)